Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016 9

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 16

Demonstração do Fluxo de Caixa 17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016 18

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015 19

Demonstração do Valor Adicionado 20

Comentário do Desempenho 21

Notas Explicativas 27

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 59

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 62

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 63

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 64

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 65

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	652.742.192
Preferenciais	0
Total	652.742.192
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/11/2015	Juros sobre Capital Próprio	24/02/2016	Ordinária		0,48105
Assembléia Geral Ordinária	14/04/2016	Dividendo	25/05/2016	Ordinária		0,32095

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	12.546.104	12.832.143
1.01	Ativo Circulante	3.029.935	3.281.282
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.523.168	1.739.008
1.01.03	Contas a Receber	878.078	794.614
1.01.03.01	Clientes	526.081	441.588
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	351.997	353.026
1.01.03.02.01	Dividendos a receber de controladas	233.971	208.777
1.01.03.02.02	Combustível a reembolsar	118.026	144.249
1.01.04	Estoques	96.175	86.100
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.667	6.095
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.667	6.095
1.01.06.01.01	Créditos fiscais a recuperar	9.667	6.095
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	522.847	655.465
1.01.08.03	Outros	522.847	655.465
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	51.067	2.293
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de hedge	268.775	488.802
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	23.991	23.991
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	92.128	53.493
1.01.08.03.05	Ativo não circulante mantido para venda	86.886	86.886
1.02	Ativo Não Circulante	9.516.169	9.550.861
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	350.222	350.200
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	350.222	350.200
1.02.01.09.03	Créditos fiscais a recuperar	35.851	34.457
1.02.01.09.04	Depósitos vinculados	10.481	10.160
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	134.257	130.020
1.02.01.09.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	157.391	163.388
1.02.01.09.08	Outros ativos não circulantes	12.242	12.175
1.02.02	Investimentos	3.737.982	3.719.135
1.02.02.01	Participações Societárias	3.737.982	3.719.135
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.487.590	3.433.650
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	250.392	285.485
1.02.03	Imobilizado	5.410.257	5.464.264
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.199.779	5.219.353
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	210.478	244.911
1.02.04	Intangível	17.708	17.262
1.02.04.01	Intangíveis	17.708	17.262

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	12.546.104	12.832.143
2.01	Passivo Circulante	1.987.027	2.504.892
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	111.883	102.343
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	111.883	102.343
2.01.01.02.01	Provisão para remunerações e encargos	111.883	102.343
2.01.02	Fornecedores	482.090	372.502
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	482.090	372.502
2.01.03	Obrigações Fiscais	81.395	1.570
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	81.395	1.570
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	81.395	1.570
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.118.219	1.553.493
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.114.893	1.553.004
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	113.681	100.828
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.001.212	1.452.176
2.01.04.02	Debêntures	3.326	489
2.01.05	Outras Obrigações	145.490	428.034
2.01.05.02	Outros	145.490	428.034
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.972	269.470
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	56.744	55.388
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	56.623	67.996
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	29.151	35.180
2.01.06	Provisões	47.950	46.950
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.761	24.761
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.500	2.500
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	22.261	22.261
2.01.06.02	Outras Provisões	22.189	22.189
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	22.189	22.189
2.02	Passivo Não Circulante	3.694.998	3.687.379
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	826.567	845.469
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	639.910	664.522
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	639.910	664.522
2.02.01.02	Debêntures	186.657	180.947
2.02.02	Outras Obrigações	2.066.829	1.973.734
2.02.02.02	Outros	2.066.829	1.973.734
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.051.894	1.965.193
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	14.935	8.541
2.02.03	Tributos Diferidos	288.374	369.210
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	288.374	369.210
2.02.04	Provisões	513.228	498.966
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	252.431	243.414
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.760	4.847
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.378	6.889
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	241.293	231.678
2.02.04.02	Outras Provisões	260.797	255.552
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	260.797	255.552
2.03	Patrimônio Líquido	6.864.079	6.639.872

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.01	Capital Social Realizado	2.736.253	2.445.766
2.03.02	Reservas de Capital	91.695	91.695
2.03.02.07	Reservas de capital	91.695	91.695
2.03.04	Reservas de Lucros	3.047.734	3.333.102
2.03.04.01	Reserva Legal	489.153	489.153
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.247.099	2.247.099
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	101.983	96.864
2.03.04.10	Aumento de capital e dividendos adicionais propostos	209.499	499.986
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	350.379	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	638.018	769.309

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.093.887	1.107.489
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-536.421	-530.548
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-116.589	-102.055
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-60.518	0
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-77.857	-70.933
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-274.467	-351.309
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-6.990	-6.251
3.03	Resultado Bruto	557.466	576.941
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	40.085	18.146
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.557	-2.598
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-43.203	-40.849
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	670	2.348
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3	-18
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	85.178	59.263
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	86.013	60.097
3.04.06.02	Amortização de ágio	-835	-834
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	597.551	595.087
3.06	Resultado Financeiro	-123.563	-108.288
3.06.01	Receitas Financeiras	97.678	41.959
3.06.02	Despesas Financeiras	-221.241	-150.247
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	473.988	486.799
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-127.096	-142.291
3.08.01	Corrente	-207.932	-66.363
3.08.02	Diferido	80.836	-75.928
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	346.892	344.508
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	346.892	344.508
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,53144	0,52779
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,53144	0,52779

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	346.892	344.508
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-122.685	114.897
4.02.01	Equivalência patrimonial das (os) (perdas) / ganhos de controladas, líquidos dos impostos diferidos	-122.685	114.897
4.03	Resultado Abrangente do Período	224.207	459.405

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	493.572	385.698
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	664.550	732.507
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	473.988	486.799
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-85.178	-59.263
6.01.01.03	Depreciação e amortização	101.884	95.754
6.01.01.04	Variação monetária	40.476	59.570
6.01.01.05	Juros	132.953	81.105
6.01.01.06	(Reversão) Constituição de provisões operacionais	-1.351	68.093
6.01.01.07	Outros	1.778	449
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-170.978	-346.809
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-81.356	-27.947
6.01.02.02	Combustível a reembolsar	26.223	-47.716
6.01.02.03	Indenização de seguro a receber	0	121.561
6.01.02.04	Estoques	-10.075	-8.349
6.01.02.05	Créditos fiscais a recuperar	-12.543	-8.521
6.01.02.06	Depósitos vinculados e judiciais	-44.682	58.654
6.01.02.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	5.997	0
6.01.02.08	Outros ativos	-21.153	-11.231
6.01.02.09	Fornecedores	75.323	-195.892
6.01.02.10	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-46.904	-198.817
6.01.02.11	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-44.355	-42.464
6.01.02.12	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-17.236	15.240
6.01.02.13	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-3.692	-3.064
6.01.02.14	Outros passivos	3.475	1.737
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-132.597	-223.586
6.02.01	Aumento de capital em controladas	-93.736	-179.724
6.02.02	Aplicação no imobilizado	-49.344	-42.937
6.02.03	Aplicação no intangível	-1.705	-925
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	12.188	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-576.815	-201.608
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	58	47.471
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-249.748	-12.320
6.03.03	Parcelas de concessões pagas	-14.289	-13.060
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-312.622	-222.021
6.03.05	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-214	-1.678
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-215.840	-39.496
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.739.008	1.287.464
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.523.168	1.247.968

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	346.892	-122.685	224.207
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	346.892	0	346.892
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-122.685	-122.685
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	-122.685	-122.685
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	290.487	0	-285.368	3.487	-8.606	0
5.06.04	Aumento de capital	290.487	0	-290.487	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	5.119	-5.119	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	8.606	-8.606	0
5.07	Saldos Finais	2.736.253	91.695	3.047.734	350.379	638.018	6.864.079

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	344.508	114.897	459.405
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	344.508	0	344.508
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	114.897	114.897
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	114.897	114.897
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.813	5.230	-9.043	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	3.813	-3.813	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	9.043	-9.043	0
5.07	Saldos Finais	2.445.766	91.695	2.593.607	349.738	629.644	6.110.450

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	1.232.260	1.266.498
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.225.678	1.252.909
7.01.02	Outras Receitas	6.582	13.589
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-348.021	-372.247
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-233.954	-171.394
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.286	-45.183
7.02.04	Outros	-84.781	-155.670
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-77.857	-70.933
7.02.04.02	Reversão (Constituição) de provisões operacionais	1.351	-68.093
7.02.04.03	Outros	-8.275	-16.644
7.03	Valor Adicionado Bruto	884.239	894.251
7.04	Retenções	-101.884	-95.754
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-101.884	-95.754
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	782.355	798.497
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	182.856	101.222
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	85.178	59.263
7.06.02	Receitas Financeiras	97.678	41.959
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	965.211	899.719
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	965.211	899.719
7.08.01	Pessoal	68.562	66.657
7.08.01.01	Remuneração Direta	44.532	43.332
7.08.01.02	Benefícios	13.707	13.647
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.146	2.815
7.08.01.04	Outros	7.177	6.863
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	7.177	6.863
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	264.200	271.757
7.08.02.01	Federais	259.685	263.132
7.08.02.02	Estaduais	3.397	7.738
7.08.02.03	Municipais	1.118	887
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	126.928	84.604
7.08.03.01	Juros	72.532	67.015
7.08.03.02	Aluguéis	2.373	2.372
7.08.03.03	Outras	52.023	15.217
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	5.915	11.259
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	46.108	3.958
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	350.379	349.738
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	350.379	349.738
7.08.05	Outros	155.142	126.963
7.08.05.01	Encargos setoriais	56.283	52.934
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	102.346	79.259
7.08.05.03	Realização do custo atribuído	-8.606	-9.043
7.08.05.04	Reserva de incentivos fiscais	5.119	3.813

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	14.893.758	15.289.386
1.01	Ativo Circulante	4.068.797	4.431.818
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.263.473	2.396.854
1.01.03	Contas a Receber	898.381	917.851
1.01.03.01	Clientes	780.355	773.602
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	118.026	144.249
1.01.03.02.01	Combustível a reembolsar	118.026	144.249
1.01.04	Estoques	99.104	88.888
1.01.06	Tributos a Recuperar	41.218	46.385
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	41.218	46.385
1.01.06.01.01	Créditos fiscais a recuperar	41.218	46.385
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	766.621	981.840
1.01.08.03	Outros	766.621	981.840
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	59.409	8.426
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de hedge	468.888	778.227
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	26.064	26.064
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	125.374	82.237
1.01.08.03.05	Ativo não circulante mantido para venda	86.886	86.886
1.02	Ativo Não Circulante	10.824.961	10.857.568
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	634.857	716.695
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	634.857	716.695
1.02.01.09.03	Créditos fiscais a recuperar	48.665	46.763
1.02.01.09.04	Depósitos vinculados	166.675	158.139
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	136.877	132.480
1.02.01.09.06	Ganhos não realizados em operações de hedge	36.812	130.240
1.02.01.09.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	190.563	197.079
1.02.01.09.08	Outros ativos não circulantes	55.265	51.994
1.02.03	Imobilizado	9.935.010	9.897.550
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.085.312	9.154.772
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	849.698	742.778
1.02.04	Intangível	255.094	243.323
1.02.04.01	Intangíveis	255.094	243.323

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	14.893.758	15.289.386
2.01	Passivo Circulante	2.428.695	2.977.377
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	112.662	102.992
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	112.662	102.992
2.01.01.02.01	Provisão para remunerações e encargos	112.662	102.992
2.01.02	Fornecedores	649.465	573.573
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	649.465	573.573
2.01.03	Obrigações Fiscais	90.722	17.799
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	90.722	17.799
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	90.722	17.799
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.279.720	1.712.979
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.276.394	1.712.490
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	275.182	260.314
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.001.212	1.452.176
2.01.04.02	Debêntures	3.326	489
2.01.05	Outras Obrigações	247.210	522.118
2.01.05.02	Outros	247.210	522.118
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.523	271.021
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	62.047	60.572
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	84.775	97.665
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	95.865	92.860
2.01.06	Provisões	48.916	47.916
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.727	25.727
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	177	177
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.500	2.500
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	23.050	23.050
2.01.06.02	Outras Provisões	22.189	22.189
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	22.189	22.189
2.02	Passivo Não Circulante	5.598.505	5.669.873
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.482.369	2.534.215
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.295.712	2.353.268
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.295.712	2.353.268
2.02.01.02	Debêntures	186.657	180.947
2.02.02	Outras Obrigações	2.174.454	2.074.407
2.02.02.02	Outros	2.174.454	2.074.407
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.097.711	2.009.980
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	76.743	64.427
2.02.03	Tributos Diferidos	424.339	558.826
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	424.339	558.826
2.02.04	Provisões	517.343	502.425
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	256.546	246.873
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.922	4.965
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.252	7.508
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	244.372	234.400
2.02.04.02	Outras Provisões	260.797	255.552
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	260.797	255.552

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.866.558	6.642.136
2.03.01	Capital Social Realizado	2.736.253	2.445.766
2.03.02	Reservas de Capital	91.695	91.695
2.03.02.07	Reservas de capital	91.695	91.695
2.03.04	Reservas de Lucros	3.047.734	3.333.102
2.03.04.01	Reserva Legal	489.153	489.153
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.247.099	2.247.099
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	101.983	96.864
2.03.04.10	Aumento de capital e dividendos adicionais propostos	209.499	499.986
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	350.379	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	638.018	769.309
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.479	2.264

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.602.655	1.617.969
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-916.282	-930.594
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-389.323	-394.571
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-71.968	-12.385
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-94.344	-86.698
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-353.656	-430.686
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-6.991	-6.254
3.03	Resultado Bruto	686.373	687.375
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.773	-44.320
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.647	-5.014
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-43.875	-41.632
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	752	2.348
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3	-22
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	638.600	643.055
3.06	Resultado Financeiro	-128.153	-134.767
3.06.01	Receitas Financeiras	124.966	57.298
3.06.02	Despesas Financeiras	-253.119	-192.065
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	510.447	508.288
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-163.340	-163.538
3.08.01	Corrente	-235.716	-97.457
3.08.02	Diferido	72.376	-66.081
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	347.107	344.750
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	347.107	344.750
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	346.892	344.508
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	215	242
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,53177	0,52816
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,53177	0,52816

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	347.107	344.750
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-122.685	114.897
4.02.01	(Perdas) Ganhos não realizados em operações de hedge de fluxo de caixa	-192.027	174.086
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferido	65.289	-59.189
4.02.03	Ganhos realizados em operações de hedge de fluxo de caixa originados no exercício	4.053	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	224.422	459.647
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	224.207	459.405
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	215	242

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	682.656	449.942
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	864.720	898.423
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	510.447	508.288
6.01.01.02	Depreciação e amortização	154.118	146.747
6.01.01.03	Variação monetária	49.088	61.310
6.01.01.04	Juros	150.128	113.565
6.01.01.05	(Reversão) Constituição de provisões operacionais	-840	68.060
6.01.01.06	Outros	1.779	453
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-182.064	-448.481
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-4.882	-28.016
6.01.02.02	Combustível a reembolsar	26.223	-47.716
6.01.02.03	Indenização de seguro a receber	0	121.561
6.01.02.04	Estoques	-10.216	-8.064
6.01.02.05	Créditos fiscais a recuperar	-3.407	-6.836
6.01.02.06	Depósitos vinculados e judiciais	-50.834	-16.608
6.01.02.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	6.516	0
6.01.02.08	Outros ativos	-26.604	-13.590
6.01.02.09	Fornecedores	56.542	-149.659
6.01.02.10	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-77.605	-238.146
6.01.02.11	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-80.871	-79.015
6.01.02.12	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-21.120	21.674
6.01.02.13	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-3.692	-3.064
6.01.02.14	Outros passivos	7.886	-1.002
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-200.523	-192.207
6.02.01	Aquisição de investimento, líquido do caixa e equivalentes das empresas adquiridas	-7.866	0
6.02.02	Aplicação no imobilizado	-190.829	-190.717
6.02.03	Aplicação no intangível	-1.828	-1.490
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-615.514	-244.364
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	58	47.471
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-287.759	-49.869
6.03.03	Parcelas de concessões pagas	-15.659	-14.277
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-312.622	-222.021
6.03.05	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-3.974	-6.029
6.03.06	Outros	4.442	361
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-133.381	13.371
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.396.854	1.604.731
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.263.473	1.618.102

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872	2.264	6.642.136
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872	2.264	6.642.136
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	346.892	-122.685	224.207	215	224.422
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	346.892	0	346.892	215	347.107
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-122.685	-122.685	0	-122.685
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-122.685	-122.685	0	-122.685
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	290.487	0	-285.368	3.487	-8.606	0	0	0
5.06.04	Aumento de capital	290.487	0	-290.487	0	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	5.119	-5.119	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	8.606	-8.606	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.736.253	91.695	3.047.734	350.379	638.018	6.864.079	2.479	6.866.558

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045	3.904	5.654.949
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045	3.904	5.654.949
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	344.508	114.897	459.405	242	459.647
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	344.508	0	344.508	242	344.750
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	114.897	114.897	0	114.897
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	114.897	114.897	0	114.897
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.813	5.230	-9.043	0	0	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	3.813	-3.813	0	0	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	9.043	-9.043	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.445.766	91.695	2.593.607	349.738	629.644	6.110.450	4.146	6.114.596

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

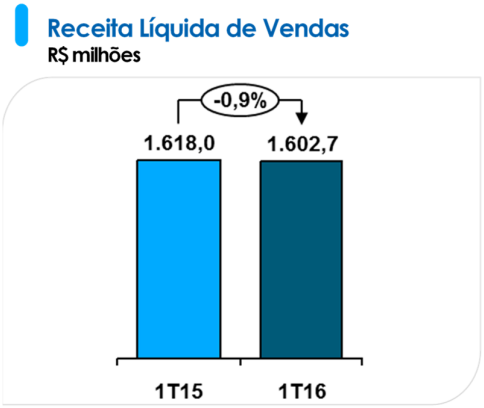
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	1.921.154	1.924.795
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.777.497	1.797.424
7.01.02	Outras Receitas	6.664	13.585
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	136.993	113.786
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-784.235	-806.683
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-522.160	-463.389
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.573	-58.237
7.02.04	Outros	-219.502	-285.057
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-94.344	-86.698
7.02.04.02	Reversão (Constituição) de provisões operacionais	840	-68.060
7.02.04.03	Gastos com a construção de usinas	-117.247	-113.052
7.02.04.04	Outros	-8.751	-17.247
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.136.919	1.118.112
7.04	Retenções	-154.118	-146.747
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-154.118	-146.747
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	982.801	971.365
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	124.966	57.298
7.06.02	Receitas Financeiras	124.966	57.298
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.107.767	1.028.663
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.107.767	1.028.663
7.08.01	Pessoal	69.564	68.086
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.212	44.313
7.08.01.02	Benefícios	13.910	13.842
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.216	3.068
7.08.01.04	Outros	7.226	6.863
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	7.226	6.863
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	343.019	345.755
7.08.02.01	Federais	338.371	337.078
7.08.02.02	Estaduais	3.485	7.790
7.08.02.03	Municipais	1.163	887
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	177.158	125.826
7.08.03.01	Juros	96.527	103.131
7.08.03.02	Aluguéis	3.527	3.903
7.08.03.03	Outras	77.104	18.792
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	25.661	11.993
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	51.443	6.799
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	350.379	349.738
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	350.379	349.738
7.08.05	Outros	167.647	139.258
7.08.05.01	Encargos setoriais	66.054	62.136
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	104.865	82.110
7.08.05.03	Acionista não controlador	215	242
7.08.05.04	Realização do custo atribuído	-8.606	-9.043
7.08.05.05	Reserva de incentivos fiscais	5.119	3.813

Desempenho Econômico-Financeiro

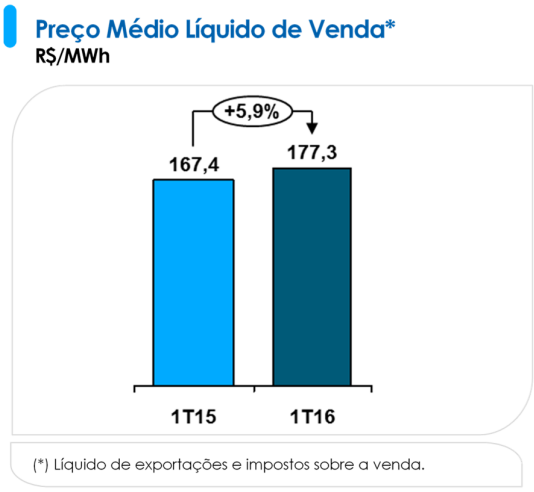
Receita líquida de vendas

No 1T16, a receita líquida de vendas apresentou redução de 0,9%, (R$ 15,3 milhões), quando comparada àquela auferida no 1T15, passando de R$ 1.618,0 milhões para R$ 1.602,7 milhões. A seguir, os principais fatores que provocaram essa variação: (i) R$ 95,7 milhões — elevação do preço médio líquido de venda; (ii) R$ 58,1 milhões — menor volume de energia vendida; e (iii) R$ 53,5 milhões — queda na receita decorrente das transações realizadas no mercado de curto prazo – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).



- **Preço médio líquido de vendas**

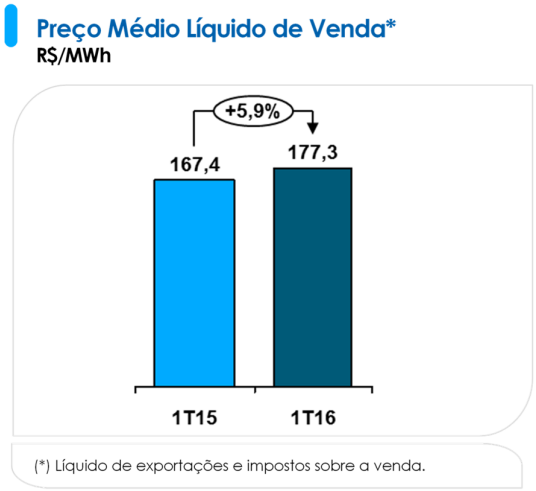
O preço médio de venda de energia, líquido dos tributos sobre a receita, atingiu R$ 177,29/MWh no 1T16, 5,9% acima do obtido no 1T15, cujo valor foi de R$ 167,35/MWh. A elevação do preço ocorreu essencialmente em razão da atualização monetária dos contratos existentes, parcialmente atenuada pelos menores preços praticados em novos contratos.



Comentário do Desempenho

- **Volume de vendas**

A quantidade de energia vendida passou de 9.169 GWh (4.245 MW médios) no 1T15 para 8.867 GWh (4.060 MW médios) no 1T16, redução de 302 GWh (185 MW médios) entre os períodos comparados. Tais variações decorreram do término de contratos bilaterais, cujas quantidades foram liquidadas no mercado de curto prazo.



Comentários sobre as variações da receita líquida de vendas, por classe de clientes

Distribuidoras

A receita de venda a distribuidoras alcançou R$ 770,9 milhões no 1T16, montante 1,3% superior aos R$ 760,7 milhões auferidos no 1T15. A combinação destas variações ocasionou tais efeitos: (i) R$ 75,7 milhões — elevação de 10,4% no preço médio líquido de venda; e (ii) R$ 65,5 milhões — redução de 367 GWh (190 MW médios) na quantidade de vendas, passando de 4.485 GWh (2.076 MW médios) no 1T15 para 4.118 GWh (1.886 MW médios) no 1T16.

Comercializadoras

No trimestre em análise, a receita líquida de venda a comercializadoras foi de R$ 83,1 milhões, 67,9% superior à receita auferida no 1T15, que foi de R$ 49,5 milhões. Essa ampliação resultou dos seguintes aspectos: (i) R$ 48,0 milhões — aumento de 306 GWh (139 MW médios) no volume de energia vendida, avançando de 285 GWh (132 MW médios) no 1T15 para 591 GWh (271 MW médios) no 1T16; e (ii) R$ 14,4 milhões — decréscimo de 19,0% no preço médio líquido de vendas.

Consumidores livres

A receita de venda a consumidores livres reduziu 0,9% entre os trimestres em análise, passando de R$ 724,2 milhões no 1T15 para R$ 718,0 milhões no 1T16. Os seguintes eventos contribuíram para essa variação: (i) R$ 40,6 milhões — redução de 241 GWh (134 MW médios) na quantidade de energia vendida, passando de 4.399 GWh (2.037 MW médios) no 1T15 para 4.158 GWh (1.903 MW médios) no 1T16; e (ii) R$ 34,4 milhões — elevação de 4,9% no preço médio líquido de venda da energia.

Comentário do Desempenho

Transações no mercado de curto prazo – CCEE

No 1T16, a receita auferida no mercado de curto prazo – CCEE, foi de R$ 21,8 milhões, enquanto no 1T15 foi de R$ 75,3 milhões, representando redução de R$ 53,5 milhões (71,0%), entre os trimestres comparados. Mais explicações sobre tais operações e variações podem ser obtidas em "Detalhamento das operações de curto prazo, inclusive as transações na CCEE".

Custos da venda de energia e serviços

Os custos da venda de energia e serviços foram reduzidos em R$ 14,3 milhões, (1,5%), entre os trimestres comparados, passando de R$ 930,6 milhões no 1T15 para R$ 916,3 milhões no 1T16. Tais variações decorreram essencialmente do comportamento dos principais componentes a seguir:

a) Energia elétrica comprada para revenda: redução de R$ 5,2 milhões no 1T16, em comparação ao 1T15, reflexo principalmente dos menores preços praticados nas novas contratações de médio e de longo prazo.

b) Transações no mercado de curto prazo, inclusive no âmbito da CCEE: entre os trimestres em análise, os custos com essas transações foram R$ 59,6 milhões superiores. Mais detalhes estão descritos a seguir em item específico.

c) Encargos de uso de rede elétrica e conexão: elevação de R$ 7,6 milhões (8,8%), entre os trimestres em análise, decorrente, principalmente, do reajuste anual das tarifas de transmissão.

d) Pessoal: aumento de R$ 3,9 milhões (7,4%), no 1T16 em relação ao 1T15 em virtude, substancialmente, do reajuste anual da remuneração e dos benefícios dos empregados.

e) Materiais e serviços de terceiros: decréscimo de R$ 17,3 milhões entre os trimestres analisados, em razão, basicamente, do reconhecimento extraordinário no 1T16 de R$ 15,3 milhões relativos à recuperação de crédito de PIS e Cofins incidentes sobre materiais e contratações de serviços de terceiros.

f) Depreciação e amortização: ampliação de R$ 7,2 milhões entre os trimestres comparados, resultante, sobretudo, da conclusão, no fim do 2T15, de grandes manutenções no Complexo Termelétrico Jorge Lacerda e do início da operação comercial, em maio de 2015, do turbogerador 5 da Usina Termelétrica Ferrari.

g) Provisões operacionais líquidas: efeito positivo no resultado de R$ 70,3 milhões no 1T16 em comparação ao 1T15. A variação apresentada resultou, principalmente, destes eventos ocorridos no 1T15: (i) R$ 76,6 milhões — constituição de provisão cível decorrente de disputa judicial com fornecedor em consequência de divergência quanto à aplicação dos termos da legislação vigente, no que se refere à definição do preço do insumo consumido; e (ii) R$ 6,1 milhões — reversão, por pagamento, de provisão cível relativa às indenizações de desapropriações vinculadas à Usina Hidrelétrica Cana Brava.

h) Outros: variação positiva de R$ 3,3 milhões no 1T16 em relação ao 1T15, em virtude, essencialmente: (i) do pagamento no 1T15 de R$ 6,1 milhões de indenizações de desapropriações acima mencionadas; e (ii) do aumento em R$ 3,8 milhões do valor do prêmio dos seguros renovados pela Companhia.

Comentário do Desempenho

Detalhamento das operações de curto prazo, inclusive as transações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia com duração da entrega não superior a seis meses e que tenham como objetivo principal a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia em tais operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal — e, portanto, de curto prazo — dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas a PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única, a receber ou a pagar, exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando, nos últimos anos, mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura nos dois anos, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, ele nos permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF — Generation Scaling Factor), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado "risco de submercado"; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

No 1T16, o resultado líquido (diferença entre receitas e custos — deduzidos dos tributos incidentes sobre as receitas e os custos) decorrente de transações de curto prazo, inclusive as realizadas na CCEE, foi negativo em R$ 50,1 milhões, ao passo que, no 1T15, o resultado foi positivo em R$ 62,9 milhões, ou seja, variação negativa de R$ 113,1 milhões entre os trimestres comparados.

Essa variação é consequência, essencialmente, da combinação destes fatores: (i) redução substancial no 1T16 do efeito negativo decorrente do ajuste de garantia física da aplicação do GSF em virtude da redução do fator de redução e do PLD; (ii) diminuição considerável da posição credora na CCEE (posição *long*) como resultado da estratégia de alocação mensal de energia pela Companhia (entre os trimestres comparados) e da redução expressiva do PLD; (iii) menor valor de exposição termelétrica em razão, substancialmente, das expressivas reduções do PLD médio no trimestre corrente, apesar da redução do despacho termelétrico e da consequente elevação da quantidade dessa exposição; (iv) impacto negativo no 1T16 proveniente da diferença do PLD médio entre os submercados Sul/Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste; (v) ressarcimento de custos no 1T16 em virtude do despacho fora da ordem de mérito da Usina Termelétrica William Arjona (UTWA); (vi) reconhecimento no 1T15 dos montantes relativos à recuperação dos impactos negativos na CCEE em razão de sinistros em unidades geradoras. Os efeitos positivos dos itens (i), (iii) e (v) atenuaram o impacto negativo dos demais itens.

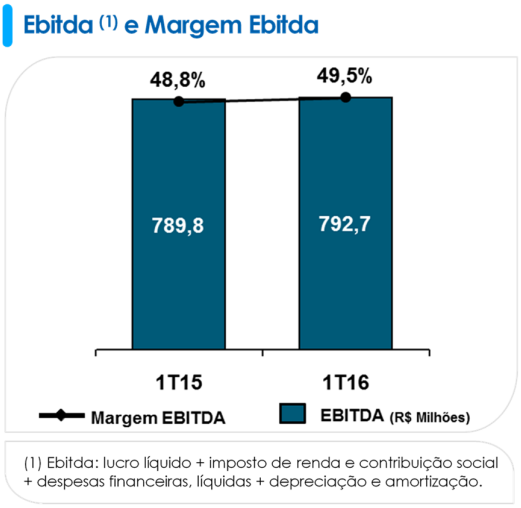
Comentário do Desempenho

Cabe considerar que as expressivas reduções do PLD médio entre os trimestres e anos analisados (conforme informados a seguir) contribuíram de maneira significativa para a mitigação dos efeitos negativos nos resultados decorrentes da aplicação do GSF e da exposição termelétrica e, em contrapartida, para a redução dos efeitos positivos do excedente de energia liquidado na CCEE.

Em dezembro de 2015, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2016 em R$ 422,56/MWh e R$ 30,25/MWh, respectivamente. Na comparação entre os trimestres, o PLD médio dos submercados Sul e Sudeste/Centro-Oeste diminuiu 91,1%, passando de R$ 388,48/MWh no 1T15 para R$ 34,60/MWh no 1T16.

EBITDA e margem EBITDA

Refletindo os efeitos mencionados anteriormente, o Ebitda do 1T16 foi de R$ 792,7 milhões, isto é, R$ 2,9 milhões (0,4%) acima do apurado no 1T15, que foi de R$ 789,8 milhões. A margem Ebitda foi de 49,5% no 1T16, acréscimo de 0,7 p.p. em relação ao 1T15. As elevações supracitadas são consequência, substancialmente, da combinação destes fatores: (i) efeito negativo de R$ 113,1 milhões nas transações realizadas no mercado de curto prazo, inclusive as realizadas no âmbito da CCEE; (ii) efeito positivo de R$ 68,9 milhões nas provisões operacionais, líquidas; (iii) elevação de R$ 37,6 milhões na receita líquida de venda de energia contratada; (iv) decréscimo de R$ 15,6 milhões em materiais e serviços de terceiros; e (v) elevação de R$ 6,1 milhões dos demais custos e das despesas operacionais.



Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela a seguir:

(Valores em R$ milhões)	1T16	1T15	Var. %
Lucro líquido	347,1	344,8	0,7
(+) Imposto de renda e contribuição social	163,3	163,5	-0,1
(+) Despesas financeiras, líquidas	128,2	134,8	-4,9
(+) Depreciação e amortização	154,1	146,7	5,0
Ebitda	**792,7**	**789,8**	**0,4**

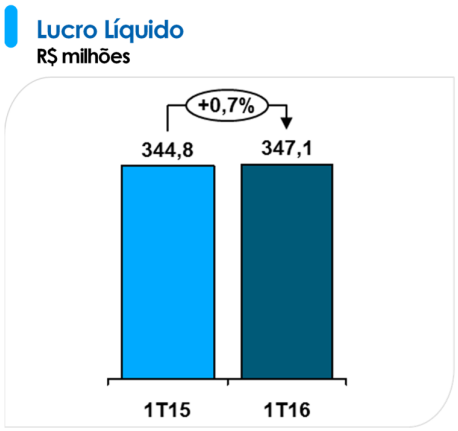
Comentário do Desempenho

Resultado financeiro

- **Receitas financeiras:** no 1T16, as receitas atingiram R$ 124,9 milhões, isto é, R$ 67,6 milhões (118,0%) acima dos R$ 57,3 milhões auferidos no 1T15, em razão, substancialmente: (i) do incremento no valor de R$ 27,2 milhões na receita com aplicações financeiras; e (ii) do reconhecimento, no trimestre corrente, de R$ 37,2 milhões, referente a juros e variação monetária de contas a receber de venda de energia elétrica, oriundos de decisão favorável à Companhia em disputa judicial com agente do setor elétrico brasileiro.
- **Despesas financeiras:** as despesas no 1T16 foram de R$ 253,1 milhões, isto é, R$ 61,0 milhões (31,8%) acima das registradas no 1T15, que foi de R$ 192,1 milhões. As principais variações observadas foram: (i) reconhecimento no 1T16 de R$ 46,3 milhões de variação monetária sobre os valores a pagar na CCEE que estavam pendentes de pagamento em razão das liminares que impediam a aplicação do GSF pela CCEE; (ii) incremento de R$ 22,8 milhões nos juros e na variação monetária sobre as concessões a pagar; e (iii) redução de R$ 8,3 milhões nos juros e na variação monetária sobre dívidas.

Lucro líquido

O lucro líquido do 1T16 foi de R$ 347,1 milhões, R$ 2,3 milhões (0,7%), superior aos R$ 344,8 milhões apresentados no 1T15. Esse aumento é efeito, substancialmente, do seguinte: (i) crescimento de R$ 2,9 milhões no Ebitda; (ii) redução de R$ 6,6 milhões das despesas financeiras líquidas; (iii) aumento de R$ 7,4 milhões da depreciação e amortização; e (iv) redução de R$ 0,2 milhão do imposto de renda e da contribuição social.



TRACTEBEL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31.03.2016
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Tractebel Energia S.A. ("Companhia", "Tractebel Energia" ou "TBLE") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e principal atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração e a comercialização de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

As ações da Companhia, sob o código TBLE3, estão listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Ademais, a TBLE negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código TBLEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela GDF SUEZ Energy Latin America Participações Ltda. ("ENGIE LA"), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power PLC, empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A TBLE é a maior empresa privada de geração de energia elétrica do Brasil, responsável por aproximadamente 5,4%[1] da capacidade instalada do país. A capacidade instalada da Companhia, em 31.03.2016, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, é de 7.008,3[2] MW. Desse total, 79,3% são oriundas de fontes hidrelétricas, 15,5% de termelétricas e 5,2% de energias complementares (Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCH, fontes eólicas, geração à biomassa e solar). A energia assegurada para fins de comercialização, em 31.03.2016, é de 3.871,9 MW médios.

O parque gerador em operação da Companhia é composto por vinte e oito usinas, sendo nove hidrelétricas, oito termelétricas, destas, quatro a carvão, três à biomassa e uma a gás natural, três PCH, sete parques eólicos e uma solar fotovoltaica.

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no 1º trimestre de 2016 estão sumarizados a seguir:

a) Pagamento do crédito de juros sobre o capital próprio do exercício de 2015

Em 24.02.2016, foram pagos os juros sobre o capital próprio do exercício de 2015. O montante bruto creditado foi de R$ 314.000, correspondentes a R$ 0,4810475006 por ação.

[1] Informações com base em dados apurados na data-base de 31.12.2015.
[2] As informações não financeiras contidas nessas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

b) Aumento de capital

Em fevereiro de 2016, o Conselho de Administração da TBLE aprovou a proposta de aumento de capital social da Companhia em R$ 290.487, mediante capitalização de parcela do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, sem emissão de novas ações, e correspondendo a R$ 0,4450258658 por ação, passando o capital social de R$ 2.445.766 para R$ 2.736.253.

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais estão convergentes com as normas internacionais de contabilidade - *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações trimestrais também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido nas normas.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2015 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as informações trimestrais de 31.03.2016. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais de 31.03.2016, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2015.

a) Sistema EmpresasNet

Cabe mencionar que no quadro “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido” do Sistema “EmpresasNet” da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a “Outros Resultados Abrangentes”, está apresentado na coluna com esta indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

b) Aprovação das informações trimestrais

As informações trimestrais ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 05.05.2016.

Notas Explicativas

3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Caixa e depósitos bancários à vista	**3.623**	**3.664**	**25.295**	**11.691**
Aplicações financeiras:				
Fundo de Investimento Exclusivo - Citibank				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	1.519.216	1.735.137	2.229.941	2.365.959
Operações lastreadas em debêntures	-	-	7.521	17.855
CDB e Fundos de Investimentos	329	207	716	1.349
	329	**207**	**8.237**	**19.204**
Total das aplicações financeiras	**1.519.545**	**1.735.344**	**2.238.178**	**2.385.163**
	1.523.168	**1.739.008**	**2.263.473**	**2.396.854**

4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Distribuidoras	311.400	297.273	382.783	385.568
Comercializadoras	168.581	121.815	38.408	34.483
Consumidores livres	25.566	22.500	326.341	330.222
Transações realizadas na CCEE[3]	26.714	6.180	39.292	29.798
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.180)	(6.180)	(6.469)	(6.469)
	526.081	**441.588**	**780.355**	**773.602**

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Vencidas até 30 dias	3.507	1.429	4.834	3.009
Vencidas a mais de 30 dias	7.950	7.411	9.733	8.886
	11.457	**8.840**	**14.567**	**11.895**

A Companhia constituiu provisão para devedores duvidosos sobre os valores a receber vencidos para os quais o risco de perda na sua recuperação é provável.

[3] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Notas Explicativas

Além das provisões acima mencionadas, a Companhia possui valores a receber relativos a transações realizadas no Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE), atualmente CCEE, entre os anos de 2000 a 2002, para os quais mantém provisão para crédito de liquidação duvidosa integral. As naturezas e os valores das referidas transações são as seguintes:

(i) R$ 110.598 - corresponde a créditos oriundos de transações realizadas no MAE, no período de setembro de 2000 a setembro de 2002, que não foram recebidos em função de determinados agentes devedores terem ingressado com ações judiciais por discordarem da interpretação adotada por aquele órgão, relativamente às disposições do Acordo Geral do Setor Elétrico. A provisão foi constituída em virtude das dúvidas quanto ao recebimento dos valores relativos às referidas transações; e

(ii) R$ 12.388 - refere-se, substancialmente, a débitos de agentes inadimplentes na primeira liquidação financeira feita pelo MAE, em 30.12.2002, relativa às transações realizadas no âmbito daquele mercado. Tais valores estão sendo objeto de negociações bilaterais a longa data. Contudo, em razão das incertezas quanto ao recebimento, a Companhia mantém provisão para créditos de liquidação duvidosa, independentemente das ações aplicáveis ao caso.

5 – DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	**31.12.2015**	**31.03.2016**	**31.12.2015**
Garantias de financiamento	3.658	3.546	154.975	146.766
Garantias de posição devedora na CCEE	46.564	210	48.846	287
Garantias de compromissos contratuais	-	-	6.060	6.056
Depósitos para reinvestimento	4.503	2.083	4.503	2.083
Outros	6.823	6.614	11.700	11.373
	61.548	**12.453**	**226.084**	**166.565**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	51.067	2.293	59.409	8.426
Ativo não circulante	10.481	10.160	166.675	158.139
	61.548	**12.453**	**226.084**	**166.565**

6 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	**31.12.2015**	**31.03.2016**	**31.12.2015**
Fiscais e previdenciárias	114.344	110.740	115.019	111.393
Cíveis	14.500	13.819	16.301	15.485
Trabalhistas	5.413	5.461	5.557	5.602
	134.257	**130.020**	**136.877**	**132.480**

Notas Explicativas

7 – INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015
Participações societárias permanentes:		
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		
Equivalência patrimonial	3.665.306	3.645.624
"Ágio" (Direito de concessão)	72.676	73.511
	3.737.982	**3.719.135**

b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Saldos em 31.12.2015	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Saldos em 31.03.2016
Itasa[4]	285.485	-	2.289	(37.382)	-	250.392
CEE[5]	1.041.035	-	12.013	-	-	1.053.048
Lages[6]	43.796	-	2.032	-	-	45.828
TBLC[7]	233.844	-	32.741	-	-	266.585
TBLP[8]	1.679.074	20.500	31.203	-	(41.616)	1.689.161
Pampa[9]	362.389	69.648	5.735	-	(81.069)	356.703
Norte Catarinense[10]	1	3.588	-	-	-	3.589
	3.645.624	**93.736**	**86.013**	**(37.382)**	**(122.685)**	**3.665.306**

b.1) Informações sobre as controladas diretas

	Itasa	CEE	Lages	TBLC	TBLP	Pampa	Norte Catarinense
Participação (%)	**48,75**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**
31.12.2015							
Ativo	621.233	2.526.871	65.180	702.088	2.421.417	457.661	1
Patrimônio líquido	585.610	1.041.035	43.796	233.844	1.666.289	355.827	1
31.03.2016							
Ativo	604.656	2.532.165	68.403	744.719	2.393.542	400.899	3.589
Patrimônio líquido	513.625	1.053.048	45.828	266.585	1.669.368	344.331	3.589
Juros capitalizados	-	-	-	-	22.272	12.372	-
1º trimestre de 2016							
Receita líquida	42.466	103.682	12.480	811.169	66.354	-	-
Lucro líquido (Prejuízo)	4.695	12.013	2.032	32.741	24.195	(74)	-
Juros capitalizados	-	-	-	-	7.223	5.809	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(41.616)	(81.069)	-

[4] Itá Energética S.A., operação em conjunto.
[5] Companhia Energética Estreito.
[6] Lages Bioenergética Ltda.
[7] Tractebel Energia Comercializadora Ltda.
[8] Tractebel Energias Complementares Participações Ltda.
[9] Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.
[10] Usina Termelétrica Norte Catarinense Ltda.

Notas Explicativas

A participação do acionista não controlador da Ibitiúva no patrimônio líquido e lucro líquido da TBLP acima apresentado é de R$ 2.479 e R$ 215, respectivamente.

A Tractebel Energia captou recursos por meio de empréstimos para aplicação na construção da Usina Termelétrica Pampa Sul e dos Complexos Eólicos Campo Largo e Santa Mônica. Os juros sobre os empréstimos tomados na Tractebel Energia para aplicação em construção de usinas de controladas foram capitalizados nas demonstrações contábeis consolidadas e reconhecidos na equivalência patrimonial das controladas TBLP e Pampa Sul. Os valores acumulados capitalizados até 31.03.2016 foram de R$ 22.272 e R$ 12.372 nas controladas TBLP e Pampa Sul, respectivamente. No primeiro trimestre de 2016 foram capitalizados R$ 7.223 na controlada TBLP e R$ 5.809 na controlada Pampa Sul.

8 – IMOBILIZADO

a) Composição

		Controladora			
		31.03.2016			31.12.2015
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	2,8%	5.076.288	(2.778.966)	2.297.322	2.331.964
Edificações e benfeitorias	3,0%	1.465.949	(869.961)	595.988	606.830
Máquinas e equipamentos	3,9%	6.330.417	(4.017.240)	2.313.177	2.287.231
Móveis e utensílios	6,3%	9.712	(5.100)	4.612	4.691
Veículos	14,3%	2.984	(1.930)	1.054	1.057
Obrigações especiais		(12.374)	-	(12.374)	(12.420)
		12.872.976	**(7.673.197)**	**5.199.779**	**5.219.353**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		1.260	-	1.260	1.347
Edificações e benfeitorias		4.041	-	4.041	2.811
Máquinas e equipamentos		140.664	-	140.664	184.333
Adiantamento a fornecedores		30.866	-	30.866	27.890
Aquisições a ratear		33.647	-	33.647	28.530
		210.478	**-**	**210.478**	**244.911**
		13.083.454	**(7.673.197)**	**5.410.257**	**5.464.264**

Notas Explicativas

	Taxa média de depreciação	Consolidado 31.03.2016 Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	31.12.2015 Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,1%	7.114.215	(3.183.996)	3.930.219	3.983.941
Edificações e benfeitorias	3,1%	1.780.816	(962.467)	818.349	832.520
Máquinas e equipamentos	3,9%	8.944.818	(4.602.289)	4.342.529	4.344.016
Móveis e utensílios	6,3%	10.457	(5.408)	5.049	5.133
Veículos	14,3%	4.319	(2.654)	1.665	1.707
Obrigações especiais		(12.499)	-	(12.499)	(12.545)
		17.842.126	**(8.756.814)**	**9.085.312**	**9.154.772**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		24.946	-	24.946	15.800
Edificações e benfeitorias		27.458	-	27.458	22.277
Máquinas e equipamentos		241.187	-	241.187	198.094
Adiantamento a fornecedores		405.679	-	405.679	399.818
Aquisições a ratear		150.428	-	150.428	106.789
		849.698	**-**	**849.698**	**742.778**
		18.691.824	**(8.756.814)**	**9.935.010**	**9.897.550**

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2015	**2.331.964**	**606.830**	**2.287.231**	**5.748**	**244.911**	**(12.420)**	**5.464.264**
Ingressos	-	-	-	-	40.706	-	40.706
Juros e variação monetária capitalizados	-	-	-	-	5.915	-	5.915
Transferências	(739)	(298)	81.951	94	(81.054)	46	-
Baixas	-	-	(3)	-	-	-	(3)
Depreciação	(33.903)	(10.544)	(56.002)	(176)	-	-	(100.625)
Saldos em 31.03.2016	**2.297.322**	**595.988**	**2.313.177**	**5.666**	**210.478**	**(12.374)**	**5.410.257**

	Consolidado Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2015	**3.983.941**	**832.520**	**4.344.016**	**6.840**	**742.778**	**(12.545)**	**9.897.550**
Ingressos	-	-	-	-	162.980	-	162.980
Juros e variação monetária capitalizados	-	-	-	-	25.661	-	25.661
Transferências	(108)	(536)	82.219	100	(81.721)	46	-
Baixas	-	-	(3)	(1)	-	-	(4)
Depreciação	(53.614)	(13.635)	(83.703)	(225)	-	-	(151.177)
Saldos em 31.03.2016	**3.930.219**	**818.349**	**4.342.529**	**6.714**	**849.698**	**(12.499)**	**9.935.010**

c) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem à perda de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado. No primeiro trimestre de 2016, não foram identificados quaisquer indicativos que possam resultar na redução do valor recuperável dos ativos da Companhia.

9 – INTANGÍVEL

a) Composição

		Controladora			
		31.03.2016			31.12.2015
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de uso	Até 2034	51.682	(33.974)	**17.708**	**17.262**

		Consolidado			
		31.03.2016			31.12.2015
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de compra de energia	Até 2023	64.561	(19.579)	44.982	46.486
Direito de uso de ativos	Até 2037	71.162	(35.806)	35.356	34.962
Direitos do Projeto Trairí	Até 2041	12.668	(1.290)	11.378	11.524
Direitos do Projeto Campo Largo	-	81.392	-	81.392	81.392
Direitos do Projeto Santo Agostinho	-	58.899	-	58.899	45.872
Direitos do Projeto Assú	-	16.522	-	16.522	16.522
Direitos do Projeto Santa Mônica	-	6.565	-	6.565	6.565
		311.769	**(56.675)**	**255.094**	**243.323**

Os direitos dos projetos acima mencionados decorrem do valor justo dos projetos básicos ambientais, da certificação de geração de energia, das medições de ventos, das licenças ambientais prévias e dos contratos de arrendamentos adquiridos juntamente com as empresas. A amortização desses direitos é iniciada após a entrada em operação comercial dos parques e reconhecida de forma linear nos prazos das autorizações de uso dos ativos.

b) Mutação

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2015	**17.262**	**243.323**
Ingresso	1.705	1.828
Valor justo dos direitos adquiridos	-	13.027
Transferência para ativo imobilizado	-	(143)
Amortização	(1.259)	(2.941)
Saldos em 31.03.2016	**17.708**	**255.094**

Notas Explicativas

10 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Energia elétrica comprada	45.265	43.297	149.620	178.827
Transações no mercado de curto prazo	277.839	120.918	294.504	121.189
Combustíveis fósseis e biomassa	60.561	101.478	61.363	102.834
Encargos de uso da rede elétrica	30.961	30.940	37.677	37.692
Fornecedores de materiais e serviços	39.707	39.474	52.141	52.049
Fornecedores de imobilizado	27.757	36.395	54.160	80.982
	482.090	**372.502**	**649.465**	**573.573**

11 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Imposto de renda	114.337	46.465	122.129	57.600
Contribuição social	42.046	1.617	45.476	7.385
	156.383	**48.082**	**167.605**	**64.985**
(-) Tributos a compensar	(74.988)	(46.512)	(76.883)	(47.186)
	81.395	**1.570**	**90.722**	**17.799**

12 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Controladora					
	31.03.2016			31.12.2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	47.672	262.942	310.614	35.712	277.763	313.475
Repasse BNDES (Bancos)	34.950	232.012	266.962	34.671	239.996	274.667
Nordic Investment Bank (NIB)	25.207	144.956	170.163	24.458	146.763	171.221
Encargos	5.852	-	5.852	5.987	-	5.987
	113.681	**639.910**	**753.591**	**100.828**	**664.522**	**765.350**
Mensurados ao valor justo						
Moeda estrangeira - com *hedge*						
HSBC USA	501.554	-	501.554	920.668	-	920.668
Mizuho Bank	321.111	-	321.111	341.182	-	341.182
Bank of Tokyo	176.908	-	176.908	188.199	-	188.199
Encargos	1.639	-	1.639	2.127	-	2.127
	1.001.212	**-**	**1.001.212**	**1.452.176**	**-**	**1.452.176**
Empréstimos e financiamentos	**1.114.893**	**639.910**	**1.754.803**	**1.553.004**	**664.522**	**2.217.526**

Notas Explicativas

Os saldos dos empréstimos e financiamentos na controladora, líquidos dos efeitos do *hedge*, são os seguintes:

	Controladora					
	31.03.2016			31.12.2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**1.114.893**	**639.910**	**1.754.803**	**1.553.004**	**664.522**	**2.217.526**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa [11]	(268.775)	-	(268.775)	(488.802)	-	(488.802)
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do *hedge*	**846.118**	**639.910**	**1.486.028**	**1.064.202**	**664.522**	**1.728.724**

	Consolidado					
	31.03.2016			31.12.2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	158.102	1.412.036	1.570.138	145.533	1.450.429	1.595.962
Repasse BNDES (Bancos)	74.982	736.407	811.389	73.918	752.771	826.689
Nordic Investment Bank	25.207	144.956	170.163	24.458	146.763	171.221
Banco do Brasil	3.966	2.313	6.279	3.966	3.305	7.271
Encargos	12.925	-	12.925	12.439	-	12.439
	275.182	**2.295.712**	**2.570.894**	**260.314**	**2.353.268**	**2.613.582**
Mensurado ao valor justo						
Moeda estrangeira - com *hedge*						
HSBC USA	501.554	-	501.554	920.668	-	920.668
Mizuho Bank	321.111	-	321.111	341.182	-	341.182
Bank of Tokyo	176.908	-	176.908	188.199	-	188.199
Encargos	1.639	-	1.639	2.127	-	2.127
	1.001.212	**-**	**1.001.212**	**1.452.176**	**-**	**1.452.176**
Empréstimos e financiamentos	**1.276.394**	**2.295.712**	**3.572.106**	**1.712.490**	**2.353.268**	**4.065.758**

Os saldos dos empréstimos e financiamentos no consolidado, líquidos dos efeitos do *hedge*, são os seguintes:

	Consolidado					
	31.03.2016			31.12.2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**1.276.394**	**2.295.712**	**3.572.106**	**1.712.490**	**2.353.268**	**4.065.758**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa	(268.775)	-	(268.775)	(488.802)	-	(488.802)
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do *hedge*	**1.007.619**	**2.295.712**	**3.303.331**	**1.223.688**	**2.353.268**	**3.576.956**

[11] A posição ativa do *hedge* está apresentada como parte da rubrica "Ganhos não realizados em operações de *hedge*".

Notas Explicativas

b) Mutação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2015	**1.553.004**	**664.522**	**2.217.526**	**1.712.490**	**2.353.268**	**4.065.758**
Ingressos	-	58	58	-	58	58
Juros no resultado	17.928	-	17.928	35.375	-	35.375
Variações monetárias	1.011	6.035	7.046	1.549	11.902	13.451
Juros e variação monetária capitalizados	1.642	-	1.642	21.388	-	21.388
Variações cambiais	(114.906)	-	(114.906)	(114.906)	-	(114.906)
Ajuste a valor justo	42.080	-	42.080	42.080	-	42.080
Transferências	30.705	(30.705)	-	69.516	(69.516)	-
Amortização de principal	(396.939)	-	(396.939)	(434.950)	-	(434.950)
Amortização de juros	(19.632)	-	(19.632)	(56.148)	-	(56.148)
Saldos em 31.03.2016	**1.114.893**	**639.910**	**1.754.803**	**1.276.394**	**2.295.712**	**3.572.106**

Em março de 2016, a Companhia liquidou o empréstimo em moeda estrangeira contratado em março de 2014 junto ao HSBC USA, pelo valor de R$ 378.130. A Companhia, para proteger a totalidade dos fluxos de pagamentos deste empréstimo, havia contratado uma operação de *swap* com a subsidiária brasileira da mesma instituição financeira, cuja liquidação ocorreu na mesma data do empréstimo. Os ganhos realizados na operação de *hedge* foram de R$ 147.191.

c) Vencimentos dos empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Abril a dezembro de 2017	92.591	209.120
2018	123.742	274.247
2019	123.742	272.699
2020	104.111	250.542
2021	76.628	217.792
2022 a 2026	119.096	749.153
2027 a 2032	-	322.159
Empréstimos e financiamentos	**639.910**	**2.295.712**

Notas Explicativas

d) Compromissos contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
Controladora:	
Nordic Investment Bank	Controladora: Dívida total/EBITDA ≤ 3,5 Consolidado: Dívida total/EBITDA ≤ 4,5 Controladora e Consolidado: EBITDA/despesas financeiras ≥ 2,0
BNDES – Modernização	Dívida líquida/EBITDA ≤ 3,5
BNDES e Bancos (Repasse BNDES) – Usina São Salvador	Dívida bruta consolidada/EBITDA ≤ 4,5
HSBC USA, Mizuho Bank e Bank of Tokyo	EBITDA/despesas financeiras consolidadas ≥ 2,0 Dívida bruta consolidada/EBITDA ≤ 4,5
Controladas:	
BNDES e Bancos (Repasse BNDES)	Índice de cobertura do serviço da dívida[12] ≥ 1,2 ou 1,3, dependendo da controlada
BNDES Ampliação	Dívida líquida/EBITDA ≤ 3,5
BNDES – Ibitiúva	Índice de endividamento geral ≤ 0,80 Índice de cobertura do serviço da dívida ≥ 1,3

Os compromissos financeiros estabelecidos nos contratos de empréstimos e financiamentos estão sendo cumpridos pela Companhia.

13 – DEBÊNTURES

a) Mutação das debêntures

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2015	**489**	**180.947**	**181.436**
Juros no resultado	1.428	-	1.428
Variação monetária no resultado	55	2.791	2.846
Juros e variação monetária capitalizados	1.418	2.855	4.273
Transferências	(64)	64	-
Saldos em 31.03.2016	**3.326**	**186.657**	**189.983**

b) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
5ª Emissão – série única	EBITDA/despesas financeiras consolidadas ≥ 2,0 Dívida bruta consolidada/EBITDA ≤ 4,5

Os *covenants* estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

[12] Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

Notas Explicativas

14 – CONCESSÕES A PAGAR

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Usina Hidrelétrica Cana Brava	853.156	810.919	853.156	810.919
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	738.738	704.492	738.738	704.492
Usina Hidrelétrica São Salvador	516.744	505.170	516.744	505.170
Usina Hidrelétrica Estreito	-	-	51.120	49.971
	2.108.638	**2.020.581**	**2.159.758**	**2.070.552**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	56.744	55.388	62.047	60.572
Passivo não circulante	2.051.894	1.965.193	2.097.711	2.009.980
	2.108.638	**2.020.581**	**2.159.758**	**2.070.552**

b) Mutação

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2015	**55.388**	**1.965.193**	**2.020.581**	**60.572**	**2.009.980**	**2.070.552**
Juros	-	46.500	46.500	-	47.714	47.714
Variações monetárias	-	55.846	55.846	-	57.151	57.151
Transferências	15.645	(15.645)	-	17.134	(17.134)	-
Amortizações	(14.289)	-	(14.289)	(15.659)	-	(15.659)
Saldos em 31.03.2016	**56.744**	**2.051.894**	**2.108.638**	**62.047**	**2.097.711**	**2.159.758**

c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Abril a dezembro de 2017	39.912	43.578
2018	48.974	53.471
2019	55.834	59.922
2020	93.230	96.946
2021	113.567	116.945
2022 a 2026	818.469	831.269
2027 a 2031	659.976	667.922
2032 a 2037	221.932	227.658
	2.051.894	**2.097.711**

15 – PROVISÕES CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

As ações e reclamações movidas contra a Companhia, avaliadas pelos consultores jurídicos e pela Administração como de risco provável de desembolso futuro, estão provisionadas por valores julgados suficientes para a liquidação dos respectivos passivos.

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Cíveis				
Compra de combustível	193.967	184.956	193.967	184.956
Desapropriações e servidões administrativas	29.129	27.794	29.129	27.794
Benefícios de aposentadoria	16.271	15.573	16.271	15.573
Ambientais	9.602	11.448	9.602	11.448
Ações diversas	14.585	14.168	18.453	17.679
	263.554	**253.939**	**267.422**	**257.450**
Fiscais	**4.760**	**4.847**	**5.099**	**5.142**
Trabalhistas	**9.878**	**9.389**	**10.752**	**10.008**
	278.192	**268.175**	**283.273**	**272.600**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	25.761	24.761	26.727	25.727
Passivo não circulante	252.431	243.414	256.546	246.873
	278.192	**268.175**	**283.273**	**272.600**

No 1T16, não houve movimentações relevantes relacionadas passivos avaliados como risco de perda provável de natureza fiscal, cível e trabalhista

b) Riscos possíveis e remotos

A Companhia é parte em processos judiciais que na avaliação de seus consultores jurídicos e de sua Administração não apresentam risco provável de desembolso futuro e, por esse motivo, os valores relativos a esses processos não são provisionados.

	31.03.2016			31.12.2015		
	Risco possível	Risco remoto	Total	Risco possível	Risco remoto	Total
Controladora						
Fiscais	243.413	113.784	357.197	239.648	111.891	351.539
Cíveis	92.284	118.989	211.273	70.060	113.764	183.824
Trabalhistas	3.187	68.493	71.680	3.789	63.780	67.569
	338.884	**301.266**	**640.150**	**313.497**	**289.435**	**602.932**
Consolidado						
Fiscais	313.262	132.805	446.067	313.784	130.461	444.245
Cíveis	114.918	120.412	235.330	123.974	115.122	239.096
Trabalhistas	5.220	69.574	74.794	9.364	64.795	74.159
	433.400	**322.791**	**756.191**	**447.122**	**310.378**	**757.500**

Notas Explicativas

Informações atualizadas sobre as provisões cíveis avaliadas como possíveis

No 1T16, a Administração da Companhia e seus assessores jurídicos reavaliaram o valor e o risco de perda de provável para possível de onze ações cíveis públicas ambientais. Seus objetos são divididos em: (i) três ações ambientais para a implantação de eclusa, escada para peixes e "destoca; e (ii) oito ações requerendo a implantação de reflorestamento e constituição de Área de Preservação Permanente (APP) de cem metros no entorno dos reservatórios de duas usinas.

16 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

a) Composição

	Controladora e Consolidado					
	31.03.2016			31.12.2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	7.601	86.385	93.986	7.423	85.491	92.914
Contribuição e custo do serviço corrente	143	54	197	220	130	350
Déficit não contratado	14.445	174.358	188.803	14.546	169.931	184.477
Passivo atuarial registrado	**22.189**	**260.797**	**282.986**	**22.189**	**255.552**	**277.741**

b) Mutação

	Planos				
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS	GC	Total
Passivo registrado em 31.12.2015	**255.001**	**18.516**	**1.520**	**2.704**	**277.741**
Custo do serviço corrente	-	-	-	22	22
Contribuições/pagamentos	-	(198)	-	(283)	(481)
Juros líquidos sobre passivo/ativo atuarial líquido	8.509	491	42	66	9.108
Pagamentos de obrigações contratadas	(2.566)	(764)	(74)	-	(3.404)
Passivo registrado em 31.03.2016	**260.944**	**18.045**	**1.488**	**2.509**	**282.986**

c) Expectativa de liquidação das obrigações contratadas no passivo não circulante

	ELOS	PREVIG	Total
Abril a dezembro de 2017	2.639	2.016	5.655
2018	5.345	2.779	8.124
2019	5.667	2.946	8.613
2020	6.006	3.123	9.129
2021	6.366	3.310	9.676
2022 a 2026	25.951	3.521	29.572
2027 a 2032	15.616	-	15.616
	67.590	**17.695**	**86.385**

Notas Explicativas

17 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, conforme segue:

a) Composição

Natureza dos créditos	Controladora				
	31.03.2016				31.12.2015
	Base de cálculo	IR	CS	Total	Total
Passivo:					
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	706.594	176.649	63.593	240.242	244.978
Depreciação acelerada	540.130	135.033	48.612	183.645	167.651
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	267.215	66.804	24.049	90.853	179.655
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Encargos financeiros capitalizados	56.334	14.084	5.070	19.154	17.219
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	40.784	10.196	3.671	13.867	14.054
Outros	2.643	661	238	899	786
		430.291	**154.904**	**585.195**	**660.878**
Ativo:					
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	270.285	67.571	24.326	91.897	88.493
Obrigações com benefícios de aposentadoria	188.975	47.244	17.008	64.252	62.830
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	129.192	32.298	11.627	43.925	43.925
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	105.141	26.285	9.463	35.748	34.887
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	87.903	21.976	-	21.976	22.885
Provisão para redução ao valor recuperável	57.462	14.366	5.172	19.538	20.426
Provisão para PDV e bônus gerencial	37.493	9.373	3.374	12.747	11.762
Outros	19.816	4.955	1.783	6.738	6.460
		224.068	**72.753**	**296.821**	**291.668**
Valor líquido		**206.223**	**82.151**	**288.374**	**369.210**

Notas Explicativas

Natureza dos créditos	Consolidado				
	31.03.2016				31.12.2015
	Base de cálculo	IR	CS	Total	Total
Passivo:					
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	706.594	176.649	63.593	240.242	244.978
Depreciação acelerada	671.770	167.943	60.459	228.402	209.443
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	504.143	126.036	45.373	171.409	322.344
Encargos financeiros capitalizados	108.825	27.206	9.794	37.000	28.352
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	40.784	10.196	3.671	13.867	14.054
Outros	2.643	661	238	899	784
		535.555	**192.799**	**728.354**	**856.490**
Ativo:					
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	273.407	68.352	24.607	92.959	89.378
Obrigações com benefícios de aposentadoria	188.975	47.244	17.008	64.252	62.830
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	131.326	32.832	11.819	44.651	44.651
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	105.141	26.285	9.463	35.748	34.887
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	87.903	21.976	-	21.976	22.885
Provisão para redução ao valor recuperável	57.462	14.366	5.172	19.538	20.426
Ajuste a valor justo do ativo imobilizado	37.898	9.475	3.411	12.886	13.117
Provisão para PDV e bônus gerencial	37.491	9.373	3.374	12.747	11.762
Outros	51.426	12.866	4.628	17.494	12.786
		242.769	**79.482**	**322.251**	**312.722**
Valor líquido		**292.786**	**113.317**	**406.103**	**543.768**
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		306.199	118.140	424.339	558.826
Ativo[13]		(13.413)	(4.823)	(18.236)	(15.058)
Total		**292.786**	**113.317**	**406.103**	**543.768**

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2015	**369.210**	**543.768**
Impostos diferidos no resultado	(80.836)	(72.376)
Impostos diferidos em outros resultados abrangentes	-	(65.289)
Saldos em 31.03.2016	**288.374**	**406.103**

[13] Valor apresentado na rubrica "Outros ativos não circulantes"

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Abril a dezembro de 2016	29.438	106.024	34.292	160.677
2017	89.909	19.965	91.856	42.332
2018	61.256	55.288	62.769	59.845
2019	17.448	22.539	18.545	23.431
2020	13.048	23.009	15.416	23.901
2021	11.181	25.963	12.165	26.855
2022 a 2026	34.924	141.976	43.928	160.423
2027 a 2031	14.146	94.197	17.809	112.644
2032 em diante	25.471	96.234	25.471	118.246
	296.821	**585.195**	**322.251**	**728.354**

18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$ 5.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos períodos findos em 31.03.2016 e 31.12.2015.

b) Capital social subscrito e integralizado

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 23.02.2016, aprovou a destinação de parcela do lucro líquido apurado no exercício de 2015 para aumento de capital social, sem a emissão de novas ações. O aumento foi de R$ 290.487, correspondendo a R$ 0,4450258658 por ação. Desta forma, o capital social da Companhia, em 31.03.2016 passou a ser de R$ 2.736.253 (R$ 2.445.766 em 31.12.2015), totalmente subscrito e integralizado, representado por 652.742.192 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O valor patrimonial da ação em reais, em 31.03.2016 é de R$ 10,52 (R$ 10,18 por ação em 31.12.2015).

O quadro societário da Companhia em 31.03.2016 e 31.12.2015 é o seguinte:

Acionistas	Participação no Capital
GDF SUEZ Energy Latin America Participações Ltda. (ENGIE LA)	68,71%
Banco Clássico S.A.	10,00%
Demais acionistas	21,29%
	100,00%

Em 31.03.2016 e 31.12.2015, a quantidade de ações da Companhia em poder de seus administradores era de 381.132 ações.

Notas Explicativas

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra as seguintes variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e contribuição social diferidos: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; e (ii) *hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela Companhia.

19 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controlada		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Distribuidoras de energia elétrica	528.264	574.857	850.878	839.318
Consumidores livres	69.624	68.071	795.456	806.063
Comercializadoras de energia elétrica	590.451	481.313	95.362	57.847
Transações no mercado de curto prazo	20.535	113.001	24.467	83.439
Outras receitas	16.804	15.667	11.334	10.757
	1.225.678	**1.252.909**	**1.777.497**	**1.797.424**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
PIS e Cofins	(119.737)	(128.902)	(161.846)	(162.206)
ICMS	(2.204)	(7.025)	(2.204)	(7.025)
ISS	(400)	(362)	(400)	(362)
Pesquisa e desenvolvimento	(9.450)	(9.131)	(10.392)	(9.862)
	(131.791)	**(145.420)**	**(174.842)**	**(179.455)**
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**1.093.887**	**1.107.489**	**1.602.655**	**1.617.969**

20 – DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

a) Custos de produção de energia elétrica e dos serviços prestados:

	Controlada		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Depreciação e amortização	99.754	93.754	151.980	144.739
Pessoal	54.837	50.756	55.886	52.026
Combustível	50.506	47.118	52.724	52.129
Royalties	43.272	40.607	51.306	48.387
Material e serviço de terceiro	19.619	37.616	31.800	49.067
(Reversão) Constituição de provisões operacionais	(1.000)	69.808	(488)	69.858
Outros	14.469	17.901	17.439	20.734
	281.457	**357.560**	**360.647**	**436.940**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	274.467	351.309	353.656	430.686
Custo dos serviços prestados	6.990	6.251	6.991	6.254
	281.457	**357.560**	**360.647**	**436.940**

Notas Explicativas

b) Despesas com vendas, gerais e administrativas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Pessoal	20.014	21.091	20.145	21.197
Material e serviço de terceiro	9.667	7.567	10.773	9.170
Administradores	5.745	5.392	5.765	5.646
Contribuições e doações	2.929	2.181	3.627	2.887
Depreciação e amortização	2.130	2.000	2.138	2.008
Aluguéis	1.589	1.499	1.813	1.577
(Reversão) de provisões operacionais	(351)	(1.715)	(352)	(1.798)
Outros	4.037	5.432	4.613	5.959
	45.760	**43.447**	**48.522**	**46.646**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	2.557	2.598	4.647	5.014
Despesas gerais e administrativas	43.203	40.849	43.875	41.632
	45.760	**43.447**	**48.522**	**46.646**

21 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	51.351	32.912	73.577	44.792
Juros e variação monetária sobre valores a receber de venda de energia – ganho de ação judicial	37.172	-	37.172	-
Renda de depósitos vinculados	161	2.663	4.620	6.206
Variação monetária sobre depósitos judiciais	4.381	3.297	4.484	3.362
Juros sobre valores a receber	2.893	2.045	3.382	1.837
Outras receitas financeiras	1.720	1.042	1.731	1.101
	97.678	**41.959**	**124.966**	**57.298**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária				
Concessões a pagar	102.346	79.259	104.865	82.110
Empréstimos e financiamentos	24.974	13.158	48.826	48.977
Transações no âmbito da CCEE	42.903	-	46.291	-
Hedge de valor justo sobre empréstimos	22.977	26.745	22.977	26.745
Provisões	11.199	11.038	11.342	11.335
Obrigações com benefícios de aposentadoria	9.108	7.384	9.108	7.384
Debêntures	4.274	8.690	4.274	8.690
Outros	255	2.406	1.191	1.039
Variação cambial				
Empréstimos	(114.906)	259.568	(114.906)	259.568
Hedge de valor justo sobre empréstimos	114.906	(259.568)	114.906	(259.568)
Ajuste a valor justo	1.756	(158)	1.756	(158)
Outras despesas financeiras	1.449	1.725	2.489	5.943
	221.241	**150.247**	**253.119**	**192.065**
Despesas financeiras, líquidas	**123.563**	**108.288**	**128.153**	**134.767**

Notas Explicativas

22 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Controladora			
	31.03.2016		31.03.2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos tributos	**473.988**	**473.988**	**486.799**	**486.799**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(118.497)**	**(42.659)**	**(121.700)**	**(43.812)**
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	21.503	7.741	15.024	5.409
Incentivos fiscais	5.744	-	4.480	-
Outros	(823)	(105)	(1.574)	(118)
	(92.073)	**(35.023)**	**(103.770)**	**(38.521)**
Composição dos tributos no resultado:				
Corrente	(151.270)	(56.662)	(47.700)	(18.663)
Diferido	59.197	21.639	(56.070)	(19.858)
	(92.073)	**(35.023)**	**(103.770)**	**(38.521)**
Alíquota efetiva	**19,4%**	**7,4%**	**21,3%**	**7,9%**

	Consolidado			
	31.03.2016		31.03.2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos tributos	**510.447**	**510.447**	**508.288**	**508.288**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(127.612)**	**(45.940)**	**(127.072)**	**(45.746)**
Diferenças permanentes:				
Diferença entre bases de cálculo do lucro real e presumido	4.336	1.304	3.839	1.234
Incentivos fiscais	5.744	-	4.480	-
Outros	(988)	(184)	(504)	231
	(118.520)	**(44.820)**	**(119.257)**	**(44.281)**
Composição dos tributos no resultado:				
Corrente	(171.526)	(64.190)	(70.423)	(27.034)
Diferido	53.006	19.370	(48.834)	(17.247)
	(118.520)	**(44.820)**	**(119.257)**	**(44.281)**
Alíquota efetiva	**23,2%**	**8,8%**	**23,5%**	**8,7%**

23 – GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Comitê de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a) Risco de mercado

O objetivo da utilização de instrumentos financeiros pela Companhia e suas controladas é o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e de moedas.

Estes riscos são monitorados pelo Comitê Financeiro, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição e de crédito com os demais parceiros do mercado. A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

Não houve qualquer mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na administração e mensuração desses riscos no período de três meses findo em 31.03.2016.

Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta são os seguintes:

a.1) Risco relacionado às dívidas com taxa de juros e índices flutuantes

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros e índices flutuantes relacionados às variações da TJLP, taxa DI, IGP-M e IPCA.

Quanto ao risco de aceleração inflacionária, a totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IGP-M ou de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para as dívidas e obrigações indexadas a índices de inflação e/ou atreladas à aceleração inflacionária, caso das dívidas vinculadas ao CDI.

No que diz respeito ao risco de taxas de juros flutuantes, a maior parte da dívida contratada está vinculada à TJLP, cuja expectativa da Companhia é de aumento no curto e médio prazo. Visto que este crescimento tende a acompanhar as elevações das taxas de juros e efeitos inflacionários, o mesmo tende a ser protegido pelos reajustes dos contratos de energia mencionados anteriormente. Ressalta-se que o montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é incorporado ao principal da dívida.

a.2) Risco relacionado aos passivos denominados em moeda estrangeira

O risco cambial está associado à possibilidade de variação nas taxas de câmbio, o que afeta o resultado financeiro e o saldo dos passivos indexados à moeda estrangeira. A política de proteção de risco cambial da Companhia busca atingir um baixo nível de exposição cambial em seus passivos e compromissos designados em moeda estrangeira, os quais são permanentemente monitorados por seu Comitê Financeiro.

Notas Explicativas

Em 31.03.2016, a Companhia não mantinha nenhuma dívida em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*.

Os ganhos não realizados nas operações de *hedge* são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	**31.12.2015**	**31.03.2016**	**31.12.2015**
Posição ativa				
Hedge de valor justo sobre empréstimos	268.775	488.802	268.775	488.802
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	236.925	419.665
	268.775	**488.802**	**505.700**	**908.467**
Posição passiva				
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	(9.851)	(562)
	-	**-**	**(9.851)**	**(562)**
Posição líquida	**268.775**	**488.802**	**495.849**	**907.905**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	268.775	488.802	468.888	778.227
Ativo não circulante	-	-	36.812	130.240
Passivo circulante[14]	-	-	(7.014)	-
Passivo não circulante[15]	-	-	(2.837)	(562)
	268.775	**488.802**	**495.849**	**907.905**

a.2.1) Operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos

A Companhia contratou operações de *swap* com as subsidiárias brasileiras das instituições financeiras concedentes dos empréstimos em dólares norte americanos para a proteção dos fluxos de pagamentos futuros de principal e juros, inclusive o imposto de renda incidente sobre os mesmos, contra as oscilações cambiais.

Em função das características dos referidos instrumentos financeiros, a Companhia aplicou as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo para o seu registro contábil. Desta forma, tanto os empréstimos objeto do *hedge* quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida do resultado, protegendo integralmente a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos da variação cambial em seus resultados.

Em 31.03.2016, os valores dos empréstimos e dos *swaps* avaliados ao custo amortizado ("na curva") e ao valor justo são os seguintes:

[14] Apresentado como parte na rubrica "Outros passivos circulantes".
[15] Apresentado como parte na rubrica "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Instrumento financeiro	Valor de referência	Vencimento principal	Pagamento juros	Juros	Custo amortizado	Ajuste valor justo	Saldo contábil
HSBC USA III	US$ 80.266	10.2016	Trimestrais	1,7871% a.a.	286.752	1.181	287.933
Swap	R$ 200.000	10.2016	Trimestrais	99,0% do CDI	(205.474)	31	(205.443)
HSBC USA IV	US$ 50.000	12.2016	Trimestrais	1,8104 % a.a.	178.079	905	178.984
Swap	R$ 128.320	12.2016	Trimestrais	98,6% do CDI	(133.478)	21	(133.457)
HSBC USA V	US$ 10.000	12.2016	Trimestrais	1,8471 % a.a.	35.616	275	35.891
Swap	R$ 26.558	12.2016	Trimestrais	97% do CDI	(27.161)	8	(27.153)
Mizuho Bank	US$ 90.000	12.2016	Trimestrais	1,7260% a.a.	320.563	457	321.020
Swap	R$ 233.910	12.2016	Trimestrais	96,02% do CDI	(235.328)	487	(234.841)
Bank of Tokyo	US$ 50.000	12.2016	Trimestrais	114,2857% Libor + 0,5486% a.a.	178.068	(684)	177.384
Swap	R$ 130.500	12.2016	Trimestrais	98,0% do CDI	(131.579)	36	(131.543)
Resultado *swap*					**266.058**	**2.717**	**268.775**

Mutação das operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos

	Controladora e Consolidado
	Circulante
Ativo em 31.12.2015	**488.802**
Juros no resultado	(22.977)
Variações cambiais	(114.906)
Ajuste a valor justo	40.324
Amortização de principal	(147.191)
Amortização de juros	24.723
Ativo em 31.03.2016	**268.775**

A Companhia, em março de 2016, liquidou o *swap* contratado em março de 2014 mantido com o HSBC. Os ganhos realizados na operação de *hedge* foram de R$ 147.191. Essa operação foi contratada para proteção de um empréstimo em dólar, liquidado na mesma data.

a.2.2) Operações de *hedge* de fluxo de caixa

A Companhia mantém contratado em 31.03.2016 *Non-Deliberable Forward* (NDF), com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção da usina termelétrica a carvão UTE Pampa Sul, dos parques eólicos do Complexo Eólico Campo Largo e da Usina Solar Fotovoltaico Assú V. Os NDF utilizados para proteção dos compromissos assumidos pelo Complexo Eólico Campo Largo e pela Usina Solar Fotovoltaico Assú V foram contratados pela Tractebel Energia – controladora indireta – e repassados em sua totalidade às controladas.

Os referidos NDF foram firmados com o HSBC e o Santander, nas proporções de 84,5% e 15,5%, respectivamente, e têm seus vencimentos até julho de 2018.

Notas Explicativas

Em 31.03.2016, os ganhos não realizados dos NDF totalizavam uma posição ativa de R$ 236.925 (R$ 419.665 em 31.12.2015) e uma posição passiva de R$ 9.851 (R$ 562 em 31.12.2015). A contrapartida deste montante está reconhecida diretamente no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos, totalizando R$ 149.869. Adicionalmente, está reconhecido na rubrica "Outros resultados abrangentes" o montante de R$ 17.700, referente a ganhos realizados em NDF recontratados em função da revisão do fluxo de pagamentos ao fornecedor. As perdas não realizadas, líquidas dos efeitos do imposto de renda e contribuição social diferidos, incorridos no período de três meses findo em 31.03.2016 foram de R$ 126.738 e estão apresentados na "Demonstração dos resultados abrangentes".

a.3) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08 e para fins de referência, está sendo apresentada a seguir uma análise de sensibilidade dos empréstimos, dos financiamentos, das debêntures e das concessões a pagar expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes, e de variação de cotação de moedas estrangeiras.

O cenário-base provável para 31.03.2016 foi definido através das seguintes premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

		Cenário			
	Variação	Provável	Sensibilidade		
Variação das taxas de juros e índices:	31.03.2016	31.03.2017	Provável	Δ + 25% (*)	Δ + 50% (*)
TJLP	6,8%	7,5%	+0,7 p.p.	1,9 p.p.	3,8 p.p.
CDI	13,7%	14,3%	+0,6 p.p.	3,9 p.p.	7,9 p.p.
IPCA	9,4%	6,5%	-2,9 p.p.	1,6 p.p.	3,2 p.p.
IGP-M	11,6%	6,1%	-5,5 p.p.	1,5 p.p.	3,1 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2017.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos doze últimos meses observados em 31.03.2016 e os previstos no cenário provável dos doze próximos meses a findar em 31.03.2017. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base na variação de 25% e de 50% sobre o cenário provável de doze meses a findar em 31.12.2017. As variações que poderão ser causadas no resultado financeiro consolidado da Companhia nos próximos doze meses em comparação com os últimos doze meses, caso tais cenários se materializem, são os seguintes:

Notas Explicativas

	Saldos em 31.03.2016	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Empréstimos e financiamentos				
TJLP	2.356.862	(16.963)	(42.858)	(86.411)
CDI (Empréstimos com *swap* para o CDI)	1.001.212	(2.112)	(15.485)	(31.084)
IPCA	171.302	4.611	(2.567)	(5.134)
		(14.464)	**(60.910)**	**(122.629)**
Debêntures				
IPCA	189.983	**5.821**	**(3.241)**	**(6.481)**
Concessões a pagar				
IGP-M	1.591.894	90.423	(25.255)	(50.509)
IPCA	567.864	16.269	(9.055)	(18.111)
		106.692	**(34.310)**	**(68.620)**
Total		**98.049**	**(98.461)**	**(197.730)**

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e de cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia, as aplicações financeiras e as operações de *hedge*. O histórico de perdas na Companhia em decorrência de dificuldade apresentada por bancos e clientes em honrar os seus compromissos é praticamente nulo. A Companhia é avalista em contratos de financiamentos de suas controladas com o objetivo de assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos.

A "Política de Investimentos e Derivativos" impõe fortes restrições à realização de operações com derivativos e determina o monitoramento contínuo das exposições no caso de contratação de operação desse tipo.

Conforme anteriormente mencionado, as únicas operações de *hedge* contratadas pela companhia foram: (i) os *swaps* para proteção dos pagamentos do principal e juros dos empréstimos contratados em dólares norte americanos; e (ii) os NDF para proteger os fluxos de pagamentos dos compromissos futuros em moeda estrangeira estabelecidos nos contratos de compra de equipamentos e serviços vinculados à construção de usinas.

d) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Companhia é de responsabilidade do Comitê Financeiro, que gerencia as necessidades de captação e de gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo, através do monitoramento permanente dos fluxos de caixa previstos e realizados.

Notas Explicativas

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente nas reuniões do Comitê Financeiro. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	**31.12.2015**	**31.03.2016**	**31.12.2015**
Ativos financeiros				
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	1.519.545	1.735.344	2.238.178	2.385.163
Depósitos vinculados	61.548	12.453	226.084	166.565
Recebíveis e empréstimos				
Caixa e depósitos bancários à vista	3.623	3.664	25.295	11.691
Contas a receber de clientes	526.081	441.588	780.355	773.602
Dividendos a receber de controladas	233.971	208.777	-	-
Combustível a reembolsar	118.026	144.249	118.026	144.249
Operações de *hedge*				
Hedge de valor justo sobre empréstimos	268.775	488.802	268.775	488.802
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	236.925	419.665
	2.731.569	**3.034.877**	**3.893.638**	**4.389.737**
Passivos financeiros				
Passivos financeiros avaliados ao custo amortizado				
Fornecedores	482.090	372.502	649.465	573.573
Empréstimos e financiamentos	753.591	765.350	2.570.894	2.613.582
Debêntures	189.983	181.436	189.983	181.436
Concessões a pagar	2.108.638	2.020.581	2.159.758	2.070.552
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos [16]	-	-	53.533	47.516
Mensurados ao valor justo				
Empréstimos e financiamentos	1.001.212	1.452.176	1.001.212	1.452.176
Operações de *hedge*				
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	9.851	562
	4.535.514	**4.792.045**	**6.634.696**	**6.939.397**

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1), exceto os empréstimos e financiamentos e as operações de *hedge*, os quais estão avaliados por meio de outros dados observáveis (Nível 2).

[16] Apresentado nas rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes"

Notas Explicativas

f) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado, nos empréstimos e financiamentos, nas debêntures e nas concessões a pagar. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares. Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes. Os empréstimos em moeda estrangeira, líquidos de *hedge,* não apresentam diferença entre os valores de mercado e os valores contábeis, uma vez que estes estão contabilizados a valor justo.

	Controladora			
	31.03.2016		31.12.2015	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	753.591	747.687	765.350	773.945
Debêntures	189.983	193.982	181.436	176.729
Concessões a pagar	2.108.638	2.474.859	2.020.581	2.240.528
	3.052.212	**3.416.528**	**2.967.367**	**3.191.202**

	Consolidado			
	31.03.2016		31.12.2015	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	2.570.894	2.568.014	2.613.582	2.802.011
Debêntures	189.983	193.982	181.436	176.729
Concessões a pagar	2.159.758	2.535.784	2.070.552	2.296.789
	4.920.635	**5.297.780**	**4.865.570**	**5.275.529**

24 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	ATIVO			PASSIVO	
	Contas a receber			Fornecedor	JCP [17]
	Energia	Serviços	Dividendos	Energia	dividendos
31.03.2016					
TBLC	168.581	-	151.772	2.581	-
CEE	42.769	-	37.543	-	-
Lages	2.430	169	17.844	-	-
Itasa	-	1.229	26.812	10.414	-
Ceste	-	1.437	-	-	-
Controladas TBLP	-	164	-	-	-
Engie LA	-	444	-	-	-
	213.780	**3.443**	**233.971**	**12.995**	**-**
31.12.2015	**162.998**	**3.524**	**208.777**	**41.365**	**183.393**

[17] Juros sobre o capital próprio

Notas Explicativas

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

	Receita			Custo	Despesa	
	Suprimento de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	Receitas financeiras
31.03.2016						
TBLC	590.464	-	91	-	-	-
CEE	-	1.762	91	-	-	2.445
Lages	5.500	570	53	-	-	-
Itasa	-	4.144	-	12.398	-	-
Controladas TBLP	-	-	600	-	-	-
Ceste	-	4.845	-	-	-	-
Leme	-	-	-	-	262	-
Outras	-	-	91	-	-	-
	595.964	**11.321**	**926**	**12.398**	**262**	**2.445**
31.03.2015	**483.722**	**9.023**	**632**	**22.420**	**661**	**1.521**

c) Outras transações com partes relacionadas

A Companhia possui outras transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas nas divulgações das demonstrações contábeis de 31.12.2015.

As principais transações são os seguintes:

- Compra e venda de energia;

- Operação e manutenção;

- Serviços administrativos;

- Garantias;

- Avais e fianças;

- Mútuo entre Ibitiúva e Andrade Açúcar e Álcool (Andrade); e

- Remuneração das pessoas chaves da Administração.

Não houve nenhuma alteração significativa nas outras transações com partes relacionadas no período de três meses de 2016.

25 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios - *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) - do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A vigência do seguro vai até 31.05.2016 e o valor da cobertura é de R$ 14.515.616 na controladora, e de R$ 18.234.456 no consolidado, conforme a seguir demonstrado.

Notas Explicativas

Tipo de usina	Controladora		Consolidado	
	Danos materiais	Lucro cessante	Danos materiais	Lucro cessante
Usinas hidrelétricas	9.167.431	566.177	11.220.152	566.175
Usinas termelétricas	3.251.606	1.530.402	3.251.606	1.530.403
Usinas complementares (eólicas, biomassa e PCH)	-	-	1.320.807	345.313
	12.419.037	**2.096.579**	**15.792.565**	**2.441.891**

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e de lucros cessantes é de R$ 2.064.270, por evento.

b) Riscos de engenharia

O projeto de construção do Complexo Eólico Santa Mônica possui seguro de risco de engenharia e de responsabilidade civil com cobertura de R$ 450.430 e de R$ 20.000, respectivamente, para todo o período da obra.

O projeto de construção da UTE Pampa Sul possui seguro de responsabilidade civil com cobertura de R$ 190.000 para todo o período da obra e está em fase avançada de contratação do seguro de risco de engenharia.

c) Outras coberturas

A Companhia possui ainda seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, seguro de responsabilidade de conselheiros, de diretores e de administradores, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus diretores e empregados.

26 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas nas divulgações das demonstrações contábeis de 31.12.2015.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são os seguintes:

- Contrato de conexão à rede elétrica;

- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição (CUST e CUSD);

- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;

- Compra de gás natural;

- Contratos de arrendamentos;

- Contratos de modernização e ampliação das usinas;

- Contratos de construção em andamento; e

- Contrato de aluguel da sede administrativa.

Não houve nenhuma alteração significativa nos compromissos de longo prazo no período de três meses de 2016.

27 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Compensação de imposto de renda e contribuição social	5.569	3.827	7.936	6.012
Fornecedores de imobilizado e intangível	(27.757)	(1.429)	(26.822)	(1.103)
Juros e variação monetária sobre financiamentos capitalizados no imobilizado	5.915	11.259	25.661	11.992
Previsão para desembolsos futuros para aplicação no imobilizado	-	-	(1.027)	(1.249)
Valores a pagar vinculados à aquisição de investimentos	-	-	13.027	37.081
Dividendos a receber de controladas	37.382	-	-	-

28 – EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Dividendos adicionais propostos

Em 14.04.2016, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a destinação do lucro líquido e a proposta de distribuição de dividendos complementares relativos ao exercício de 2015, no valor de R$ 209.499, correspondentes a R$ 0,3209526559 por ação. Nesta data, a Companhia reconheceu a obrigação do pagamento em seu balanço patrimonial. As ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos a partir de 11.05.2016 e o pagamento dos dividendos ocorrerá em 25.05.2016.

b) Aquisição da GD Brasil Energia Solar S.A.

Em 19.04.2016, a Companhia concluiu a operação de aquisição de 50% do capital social da GD Brasil Energia Solar S.A., que passou a se chamar ENGIE Solar, mediante subscrição de capital. A ENGIE Solar integra o Grupo Araxá, um dos líderes no mercado brasileiro de geração solar distribuída, que consiste em geração solar de forma descentralizada, em residências e edifícios. O valor do investimento no empreendimento controlado em conjunto poderá atingir até R$ 24.300.

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Stolle Bähr
Presidente

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Vice-Presidente

Pierre Jean Bernard Guiollot
Conselheiro

Shankar Krishnamoorthy
Conselheiro

Dirk Achiel Marc Beeuwsaert
Conselheiro

Willem Frans Alfons Van Twembeke
Conselheiro

Roberto Henrique Tejada Vencato
Conselheiro

José Pais Rangel
Conselheiro

Luiz Leonardo Cantidiano Varnieri Ribeiro
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Diretor Presidente

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck
Diretor de Comercialização de Energia

José Luiz Jansson Laydner
Diretor de Desenvolvimento e Implantação de Projetos

José Carlos Cauduro Minuzzo
Diretor de Produção de Energia

Edson Luiz da Silva
Diretor de Planejamento e Controle

Júlio César Lunardi
Diretor Administrativo

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Marcelo Cardoso Malta
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RJ 072259/O-5 T-SC

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Identificação das projeções

a. Objeto da projeção

Investimentos na manutenção, revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Ambos os modelos de projeção estão contemplados no item "d" abaixo.

As projeções realizadas são meras estimativas razoáveis que normalmente dependem de eventos futuros; portanto não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b. Período projetado e o prazo de validade da projeção

A Tractebel Energia divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c. Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nas seguintes premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (juros sobre Capital Próprio e Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d. Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Os montantes projetados e realizados vigentes ao final do trimestre findo em 31.03.2016 encontram-se nas tabelas apresentadas a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Primeiro trimestre de 2016

Previsão para os anos de 2016, 2017 e 2018, informado durante o 4º trimestre de 2015:

Descrição \ Período de projeção	2016	2017	2018
Financiado com dívida	1.882	567	1.034
Financiado com capital próprio	469	1.033	879
Total	**2.351**	**1.600**	**1.913**

Previsão para os anos de 2016, 2017 e 2018, vigente no 1º trimestre de 2016:

Descrição \ Período de projeção	2016	2017	2018
Financiado com dívida	1.040	1.452	924
Financiado com capital próprio	1.089	211	1.112
Total	**2.129**	**1.663**	**2.036**

Variação nas projeções informadas para os anos de 2016, 2017 e 2018 durante o 4º trimestre de 2015 e a posição vigente no 1º trimestre de 2016:

Descrição \ Período de projeção	2016	2017	2018
Financiado com dívida	(842)	885	(110)
Financiado com capital próprio	620	(822)	233
Total	**(222)**	**63**	**123**

Análise das variações relevantes:

As variações em relação às projeções inicialmente divulgadas para 2016 (informadas durante o 4º trimestre de 2015) referem-se, substancialmente à (i) redução de valor para construção do Parque Campo Largo, da UTE Pampa Sul e da Eólica Santa Mônica por postergação de cronograma; (ii) inclusão do Projeto Fotovoltaico Assú; e (iii) redução de valor para revisão global do programa de manutenção e modernização do parque gerador da Companhia em função do programa de redução de custos.

Em relação às projeções inicialmente divulgadas para 2017 (informadas durante o 4º trimestre de 2015), estão relacionadas a seguir as razões para as atualizações ocorridas: (i) os gastos para construção do Parque Campo Largo e da UTE Pampa Sul e da Eólica Santa Mônica tem maior incidência de valor com recursos de terceiros que retornam para o caixa da Companhia os recursos próprios dispendidos em 2015 e 2016 para andamento das obras; (ii) pequeno aumento no valor para revisão global do programa de manutenção e modernização do parque gerador da Companhia; e (iii) inclusão do Projeto Fotovoltaico Assú.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

As variações para as projeções divulgadas para 2018 (informadas durante o 4º trimestre de 2015), estão relacionadas basicamente a: (i) complemento de gastos para construção do Parque Campo Largo e da UTE Pampa Sul e da Eólica Santa Mônica não realizados em 2016; e (ii) pequeno aumento no valor para revisão global do programa de manutenção e modernização do parque gerador da Companhia, retomando as reduções de custo promovidas em 2016.

Investimentos realizados até o 1º trimestre de 2016:

Descrição \ Período de projeção	Projetado 2016	Realizado 1T16	A realizar 9M16
Financiado com dívida	1.040	-	1.040
Financiado com capital próprio	1.089	173	916
Total	**2.129**	**173**	**1.956**

No 1º trimestre de 2016 os investimentos totais da Companhia atingiram R$ 173 milhões, dos quais R$ 16 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização do Parque Gerador, R$ 34 milhões para modernização de Salto Santiago e Passo Fundo e R$ 123 milhões aplicados nas usinas: UTE Pampa Sul (R$ 67 milhões), Projeto Eólico Santa Mônica (R$ 45 milhões) e demais usinas (R$ 11 milhões).

Outras informações que a Companhia entenda relevantes

Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores e Acionistas da

Tractebel Energia S.A.

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tractebel Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 05 de maio de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis

Contador CRC SC-024494/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Manoel Arlindo Zaroni Torres

Diretor Presidente

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Desenvolvimento e Implantação de Projetos

Edson Luiz da Silva

Diretor de Planejamento e Controle

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

José Carlos Cauduro Minuzzo

Diretor de Produção de Energia

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 05 de maio de 2016.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Manoel Arlindo Zaroni Torres

Diretor Presidente

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Desenvolvimento e Implantação de Projetos

Edson Luiz da Silva

Diretor de Planejamento e Controle

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

José Carlos Cauduro Minuzzo

Diretor de Produção de Energia

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 05 de maio de 2016.